

## REAJUSTE DE 2005

# PROPOSTA DA REITORIA E FUNDAÇÃO OBRIGA PROFESSORES A ENTRAREM NA JUSTIÇA

Reunidos na segunda-feira, 14/12, os professores da PUC-SP resolveram entrar na Justiça do Trabalho para exigir da universidade o pagamento da dívida referente ao acordo salarial de 2005.

Durante todos estes anos os professores estiveram dispostos a negociar com a universidade, entendendo as dificuldades vividas pela instituição. Porém, a proposta apresentada pelos gestores no início do mês rompe o diálogo, pois desconsidera uma dívida que já foi reconhecida pela Fundação São Paulo, tanto nas mesas de negociação com a entidade dos professores, como contabilmente, através dos demonstrativos de balanças

publicados anualmente pela PUC-SP.

Mais do que isso, os professores analisaram a possibilidade de caducidade da dívida, que completa cinco anos de existência em 2010.

Em setembro, a Reitoria e Fundação São Paulo apresentaram uma proposta de pagamento que incorporava os 7,66% de reajuste em oito parcelas anuais e, neste mesmo período, seriam pagos os valores referentes ao montante da dívida em parcelas mensais. Os professores contrapuseram a recomposição salarial em dois anos e, a partir daí, o ressarcimento da dívida em 48 parcelas mensais. A segunda proposta da PUC-SP desconsiderou todo o andamento das

### *As decisões da assembléia dos professores*

- 1. A Assembléia, em votação, rejeita a proposta de pagamento de 50% da dívida acumulada até hoje, e a não incorporação do percentual de 7,66% do dissídio de 2005;**
- 2. Concorda com ingresso de dissídio coletivo para a cobrança desse valor;**
- 3. Fica aprovado o caráter de permanência da assembléia.**

negociações, propondo o pagamento de somente metade da dívida em uma parcela única e o "esquecimento" dos 7,66%, o que é inaceitável, pois desconsidera todo o processo de negociação.

A APROPUC tem procurado a Fundação e a Reitoria para tentar discutir novamente a situação, mas sem sucesso. A decisão dos professores foi tomada depois de analisadas na assembléia todas as possibilidades de negociação e levando-se em conta o desrespeito que representou a última proposta dos gestores.

### **PROCESSO COLETIVO**

A APROPUC deverá preparar a peça que servirá de sustentação para a reivindicação do montante da dívida. A ação terá caráter coletivo, sendo encaminhada judicialmente pelo Sindicato dos Professores de São Paulo (Sinpro-SP). Dessa maneira, somente os docentes associados ao Sinpro-SP terão direito ao recebimento dos valores reivindicados. Caso o professor não queira se sindicalizar ele poderá abrir uma ação em caráter individual, arcando com os custos da ação.

**Este é o último PUCviva do ano.**

**Estaremos de volta na primeira semana de fevereiro com uma nova edição.**

**Porém, durante todo o período de férias estaremos atentos para o que acontecer na PUC-SP e nos movimentos sociais.**

**O site da APROPUC será atualizado periodicamente com novas informações.**

**[www.apropucsp.org.br](http://www.apropucsp.org.br)**

# Consun agenda temas de fundo da universidade para 2010

Há várias sessões alguns conselheiros vêm exigindo que o Conselho Universitário (Consun) inclua em sua pauta temas polêmicos como contrato de trabalho, maximização, plano de cargos e salários, horas administrativas, entre outros. Estes conselheiros entendem que estaria havendo um esvaziamento político do conselho, já que estes temas ficam agora por conta do Conselho Superior de Administração (Consad), que chamou para si a discussão de todos os assuntos que envolvam custos financeiros.

Na última reunião deste ano, por solicitação das professoras Maria Amália Andery e Alexandra Geraldini, a discussão de temas de fundo da universidade entrariam na pauta. Porém, entendendo que a discussão de cada um desses temas demandaria várias horas de discussão, o reitor Dirceu de Mello optou por encaminhá-los para as próximas sessões. Assim, a partir de fevereiro de 2010, a cada sessão um destes temas entrará em pauta. A professora Margarida Limena solicitou que o primeiro tema a ser discutido seja o contrato de trabalho docente.

## REPÚDIO AO ATO 5/2009

O conselheiro Edson Passetti também levantou uma série de temas que gostaria de ver discutido no Consun. A principal reivindicação referia-se ao Ato 5/2009, assinado pelo pró-reitor de Pós Graduação André Ramos Tavares, que regulamenta os eventos a serem realizados pela Pós-Graduação. O pró-reitor designou uma comissão que estudará e encaminhará as providências para a realização de eventos dentro da universidade.

Para o professor Edson Passetti, o ato se constitui numa forma de censura: "Não há tema e, tampouco, qualificação de palestrante que possa ser avaliada pela competência de qualquer comissão designada para dizer o que presta e o que não presta. Somente o público, numa universidade livre, tem capacidade de expressar interesses e relevâncias". Ainda segundo o professor: "Conhecemos, num passado recente, como em nome da construção da democracia os fascistas, dissimulados ou não, governaram

muitas universidades durante a ditadura militar!"

Vários conselheiros solicitaram a revogação do ato e a pró-reitora de Extensão Haydee Roverati lembrou que o assunto já foi discutido pela Câmara de Pós-Graduação. Porém, devido à ausência do professor André o tema não poderia ser aprofundado.

O professor Dirceu comprometeu-se a reexaminar a situação e, caso haja necessidade, revogará o ato *ad referendum*. Outras sugestões do conselheiro Edson Passetti referem-se ao incremento nas bolsas de estudo na Graduação e no Pós e das bolsas de pesquisa para os professores, retomada dos concursos na carreira e situação de professores no quadro probatório, redefinição dos contratos de trabalhos que sofrem justaposição e revitalização das atividades culturais da universidade.

## REGIMENTOS DE FACULDADES

Mais dois regimentos foram aprovados pelo Consun, o da Faculdade de Direito, que não sofreu muitas alterações, e o da Facul-

dade de Ciências Sociais, modificado em alguns itens onde a maioria dos conselheiros entendeu que havia conflito entre o estatuto da universidade e o regimento da Faculdade. A proposta inicial incluía no Conselho Departamental da Faculdade representantes docentes que não estavam previstos no regimento geral.

José Nagamine, da Consulteg, apresentou o Plano de Ação da universidade para 2010, esse plano é baseado nos planos acadêmicos das unidades e leva em conta o orçamento aprovado pelo Consun e Consad. O Plano de Ação tem como principais tópicos as metas de gestão da Reitoria, programas de ensino e pesquisa das unidades, bem como a organização administrativa da universidade.

Alguns conselheiros argumentaram sobre o pouco tempo que o conselho teve para tomar conhecimento de um documento tão extenso, e pediram mais prazo para discutir o tema. Assim, o Plano foi aprovado de maneira provisória e será aprofundado e modificado na próxima reunião do Consun, em fevereiro.

# Transgênicos, saúde e meio ambiente em debate

No dia 10/12, aconteceu na APROPUC a projeção do filme *O mundo segundo a Monsanto*, seguido de debate com a professora Marijane Vieira Lisboa, do Departamento de Sociologia, e com o professor José Arbex Jr., do Departamento de Jornalismo. O evento fez parte do *Consumers International*, um projeto da União Européia que pesquisa a aplicação do protocolo de transgênicos.

Diante a importância do assunto, a professora do Marijane Lisboa adiantou para a redação do *PUCviva* que os debates serão retomados em 2010. Sobre a atuação da Monsanto a professora comentou que essa foi uma empresa que conseguiu subverter a justiça norte-americana. "Se eles fizeram isso nos EUA, imagine o que podem fazer no Brasil", comentou.

Ela também atacou os trabalhos da Comissão Técnica Nacio-

nal de Biosegurança (CTNBio) do Senado. "Eles querem suspender as pesquisas que regulam os transgênicos já aprovados por eles mesmos. Os senadores simplesmente aceitam as pesquisas das empresas e não querem submetê-las a nenhum tipo de avaliação. É a única certeza absoluta da história da ciência", ironizou a professora. Ela também denunciou que até mesmo a rotulagem e identificação dos transgênicos poderiam ser barra-

das pela Comissão do Senado.

Sobre o arroz transgênico da Bayer, noticiado na última edição do *PUCviva*, a professora acredita que, mesmo com o adiamento da aprovação, o arroz será produzido no Brasil. Segundo a professora, isso faz parte de uma estratégia das multinacionais de subverter os protocolos da Europa, produzindo em outro país e inserindo os produtos transgênicos na Europa.

## MOVIMENTOS SOCIAIS

## Falta de debate marca a Conferência Nacional de Comunicação

A etapa nacional da Conferência de Comunicação (Confecom), ocorrida entre os dias 14 e 17/12, em Brasília, foi marcada pela falta de debate e pelos acordos selados entre as direções de parte da sociedade civil e setor empresarial.

A Conferência Nacional de Comunicação é uma reivindicação dos movimentos que lutam pela democratização dos meios de comunicação, desde o final da década de 1980. A sua convocatória, no início do ano, não foi um ato de bondade do governo federal, e sim fruto das mobilizações dos diferentes movimentos (sindicatos, entidades estudantis, ONGs, etc).

No entanto, desde o começo do ano, o setor empresarial vem realizando uma série de boicotes às reivindicações da sociedade civil, que defende, entre outras coisas, controle social da programação, critérios transparentes para concessões públicas, fim do

monopólio, incentivo à produção regional e independente, defesa de rádios comunitárias.

A maioria desses pontos já estão na Constituição Federal, mas são desrespeitados pelo monopólio midiático.

### OS BASTIDORES DA CONFERÊNCIA

A reportagem do *PUCviva* esteve na Conferência Nacional de Comunicação e presenciou dificuldades na aprovação de reivindicações. Membros da Comissão Organizadora Nacional, como CUT, Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas), FNDC (Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação) e empresários, criaram um mecanismo de barreiras para dificultar a aprovação das propostas da sociedade civil.

Todas as formulações dos grupos de trabalho te-

riam que obter 60% de aprovação nos respectivos grupos, mais um voto nos demais segmentos, para garantir a representação na plenária final. Dessa forma, a aprovação de muitas propostas de movimentos sociais foi inviabilizada. Tal mudança gerou protesto e indignação.

A partir de então, foi feito um grande acordo e o setor empresarial recuou da proposta inicial e propôs que a sociedade civil pudesse apresentar quatro propostas por grupo de trabalho à plenária final, assim como os empresários. O poder público poderá levar duas propostas ao plenário final. A Confecom tem 15 grupos de trabalho e foram aprovadas, automaticamente, 150 propostas, debatidas no plenário final, ocorrida na noite do dia 16 e durante todo o dia 17/12. Todas as aprovações estão disponíveis no site [www.confecom.gov.br](http://www.confecom.gov.br).

## Assistentes sociais pedem retirada das tropas do Haiti

A segunda assembléia geral da Associação Latino Americana de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, realizada em outubro de 2009, em Guayquil, no Equador, entre outras liberações, reivindicou a retirada das tropas brasileiras do Haiti. Agora, a Associação está disponibilizando na internet, todo o material do encontro, confira no endereço: [www.ts.ucr.ac.cr/alaets](http://www.ts.ucr.ac.cr/alaets).

A professora Beatriz Abramides, diretora da APROPUC, esteve em Guayquil, no Equador, e participou do encontro.

## Professor é perseguido no Rio de Janeiro

O professor Miguel Baldez, da Faculdade de Direito da Universidade Cândido Mendes (UCAM), do campus Centro, do Rio de Janeiro, está sendo perseguido pelo reitor da universidade, Cândido Mendes. A UCAM vem sofrendo uma crise há alguns anos que afeta os profissionais, com salários atrasados e não pagamento de benefícios, e os alunos, com sucateamento do ensino. Em Audiência Pública, na ALERJ (Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro), o professor se pronunciou publicamente representando a Associação de Professores (PROCAM). Ele questionou as atitudes da Reitoria que vem degradando o ensino e desrespeitando as condições de trabalho.

## Com uso de violência, PM expulsa Sem Terras no interior de São Paulo

Sob forte repressão da Polícia Militar, no dia 15/12, cerca de 100 famílias ligadas ao MST foram expulsas poucas horas após uma ocupação, em área próxima ao acampamento Milton Santos, em Americana, interior de São Paulo.

A área ocupada pertence legalmente ao Estado, mas é explorada pela Usina Santa Elisa para o cultivo de cana-de-açúcar, desde a década de 1980. A disputa pelas terras griladas está agora em trâmite

na Justiça.

No momento da ação, a Polícia Militar agiu de forma violenta e arbitrária, sem autorização judicial. Foram utilizadas bombas de efeito moral, balas de borracha e até um trator da própria empresa para intimidar aproximadamente 400 pessoas, entre crianças e idosos, deixando alguns feridos. Mais uma vez, a PM se mostrou conivente aos interesses privados, participando da ação como força privada e particular.

O MST, que já fez várias denúncias da conivência do Governo e de sua paralisia frente à Reforma Agrária, pede uma Audiência Pública imediata com a Secretaria da Justiça de São Paulo, Itesp (Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo) e INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária). A APROPUC declara todo apoio à luta do MST e seu repúdio à ação policial.

# ROLA NA RAMPA

## Consad analisa promoções na carreira e horas administrativas

Na última sessão ordinária do ano o Conselho de Administração discutiu os diversos pedidos de promoção na carreira dos docentes. Apesar de ser um direito líquido e certo dos professores que prestaram concurso e foram aprovados, o padre Rodolpho Perazzolo, secretário executivo da Fundação São Paulo, chamou a atenção para o elevado valor que as promoções causariam à folha de pagamento que seria acrescida mensalmente em cerca de R\$ 700 mil. Dessa maneira, optou-se por um procedimento de não aprovação automática, antes de uma verificação da real necessidade do departamento dessa promoção. O Secretário lembrou que a quantia não seria suportável pela instituição, que teria que se valer de outros mecanismos, como demissões, para cobrir o rombo.

O CONSAD também negou o provimento ao pedido de revisão de horas administrativas da FEA, por considerá-lo fora de prazo.

Um ponto polêmico na reunião foi a aprovação da realização, no campus Monte Alegre, do Congresso Brasileiro de Estudantes de Comunicação Social.

O professor Dirceu lembrou que, tanto o chefe de Departamento de Jornalismo, como os membros do C.A. de Comunicação responsabilizaram-se pela realização do encontro. Assim o reitor deu um crédito de confiança aos alunos, entendendo a importância do evento. Porém, a diretora da FAFICLA, Sandra Rosa Mraz, não concordou com a utilização das salas da faculdade, temendo possíveis danos às instalações. O aluno Caio Zinet lembrou o comprometimento dos estudantes com a manutenção das dependências da universidade, bem como com o significado histórico da realização do evento. Os conselheiros votaram unanimemente pela realização do Congresso, tendo o professor Dirceu chamado para o centro de custos da Reitoria, as despesas decorrentes o evento.

A diretora da FAFICLA também comunicou ao CONSAD a premiação dos alunos do curso de publicidade no 30º Concurso Universitário de Campanhas. Segundo a diretora, o trabalho premia o empenho da coordenadora do curso, professora Regiane Miranda, e do coordenador do PIC, Carlos Inarra.

## Edital para interpretes de língua inglesa

O Departamento de Inglês está oferecendo o curso de formação de intérprete em língua inglesa, para o 1º semestre de 2010. O curso é destinado a formar intérpretes de conferência, mediadores no processo comunicativo de reuniões, congressos e simpósios. Os candidatos devem ter conhecimento

de língua inglesa e portuguesa e possuir diploma de ensino médio ou, de preferência, ensino superior. O edital será aberto no dia 7/1, na página da PUC-SP, com inscrições entre os dias 8 e 29/1, na SAE. A lista dos selecionados será divulgada entre os dias 1/1 e 12/2, no portal da universidade.

## Chegou a hora da diversão! Festa de fim de ano da AFAPUC

A AFAPUC convida todos os funcionários para participarem das atividades de encerramento de 2010. A tradicional festa de fim de ano será realizada no dia 23/12, às 13h, na quadra do campus Santana (rua Voluntários da Pátria, 1653). Os associados têm entrada franca, os dependentes acima de 12 anos pagam R\$40,00 e convidados e não sócios R\$80,00 – ambos podem

ser descontados em duas vezes na folha de pagamento. Os convites devem ser retirados na sede da AFAPUC, até o dia 22/12. Não haverá venda de ingresso na porta e a AFAPUC disponibilizará transporte em ônibus para os associados. A banda Blackout animará os presentes com música de todos os ritmos, sem contar o tradicional churrasco e cerveja bem gelada.

## Professor Evaldo Vieira é homenageado por estudantes e docentes



VICTOR SOUSA

*Professor Evaldo Vieira recebe homenagem de amigos, colegas e estudantes*

Rigor acadêmico, pesquisa, inovação, compromisso social e uma pitada de bom humor. Assim pode ser definida a brilhante carreira do Prof. Dr. Evaldo Amaro Vieira, do Pós em Serviço Social, que se aposenta nesse ano. A homenagem aconteceu no dia 16/12, no espaço bar Papazzi, com a participação de vários colegas e alunos. Frases de sua autoria foram colocadas nas paredes, junto a fotos de intelectuais que influenciaram sua vida acadêmica, numa bela homenagem de seus ensinamentos.

Titular pela PUC-SP e pela USP, o professor teve três passagens pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e trabalhou na área da educação com nomes de peso, como Octavio Ianni e Paulo Freire. Com formação em Ciências Políticas, o professor foi um dos pioneiros nos estudos da Política Social, numa época que o Serviço Social era visto com des-

prezo na vida acadêmica. Certamente, o professor teve papel definitivo para a consolidação da categoria e da profissão na sua formação acadêmica.

Para ele, o fato político mais marcante que presenciou na universidade foi a invasão policial de 1977, quando Erasmo Dias reprimiu um encontro estudantil com violência. "Nadir Kfoury teve a atitude mais nobre que um dirigente de universidade já teve", comentou convicto. Durante a entrevista, antes de ser questionado sobre o assunto, comentou: "Você quer saber o que eu acho que a PUC-SP deve fazer nesse momento de dificuldade? Ela deve ser menos burocrática e mais acadêmica, como já foi um dia".

Em meio a muita conversa, risadas e lembranças o professor encerrou sua carreira na universidade. Mas, se depender dos colegas, alunos e ex-alunos, seus ensinamentos continuarão na PUC-SP por muito tempo.